

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO 8.º

DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO DE 1898

N.º 414

A CONVERSÃO

A opposição regeneradora tem dado ao paiz o mais degradante espectáculo de falta de patriotismo perante o momentoso assumpto da conversão.

Tratando-se como se trata da questão mais capital para o nosso credito, base de toda a restauração financeira, o bando regenerador, em vez de proceder com a nobre isenção de que usou o prestigioso chefe do partido progressista quando, na opposição, offerencia ao gabinete do sr. Hintze Ribeiro o seu desinteressado e patriótico apoio, conspira por todos os modos para inutilisar o esforço dedicado de um governo que não se poupa aos maiores sacrificios em beneficio da sua patria.

Não discutem, não estudam, não apresentam soluções praticas, indicações proveitosas, emendas ou propostas acceptaveis que possam auxiliar o ministerio a realisar a conversão pela forma mais util para o paiz.

Não atacam o projecto da conversão, mostrando qualquer erro, ou defeito, indicando um meio qualquer de evitar algum escolho, que se lhe antolhe.

Se o governo lhes mostra o desejo de que todos colaborem e discutam patrioticamente um tão importante projecto, zombam e riem-se, blasonando de que lhes propõem accordos.

Se são reptados a que afixem o gladio tremendo da sua critica e saiam a campo para demolir como pernicioso a obra do governo, substituindo-a por menor trabalho, ficam-se a barafustar e sem que se mostrem habilitados sequer mostrar os inconvenientes do projecto.

Sobre esta deploravel conduta da gente regeneradora, escreve muito frisantemente o nosso presado collega do «Correio da Noite» o artigo seguinte, que com a devida venia transcrevemos:

Mau caminho está seguindo a imprensa opposicionista, que combate ás cegas e sem uma sombra de criterio as propostas governamentais sobre a conversão da nossa divida externa. Ninguém ha que desconheça a extrema importancia do assumpto. Todos são unanimes em desejar que fiquem quanto possível regularizadas as nossas relações com os credores estrangeiros. O actual gabinete não se tem poupado a toda a especie de esforços e diligencias no intuito de preparar a conversão da divida. Pela natural gravidade do assumpto, e porque, na sua boa solução vae o empenho de todas as classes sociais do

paiz, fomos os primeiros a consignar aqui, na occasião da abertura das côtes, que era de esperar a collaboração patriótica de todos os membros do parlamento, na deliberação de uma medida conducente a pôr termo ao actual estado de coisas. Chamaram a isto queixumes, supplicas, lastimas, requerimentos e até proposições de accordos. Respondemos, então, terminantemente, que o governo não carecia de dirigir requerimentos nem propostas nenhuma á opposição. Cada um no seu posto, e cumprisse cada qual o seu dever. Se a opposição não quizesse medir o alcance da sua missão e das suas responsabilidades, o governo contava com as suas forças, com o patriotismo das maiorias que o apoiam, e com a opinião sensata do paiz, para arcar com os embaraços e difficuldades do problema. Ora com o que então dissemos, respondemos tambem hoje a essa nova e ingloria especulação, que anda para ali a proposito da conversão que houve na camara dos pares entre os srs. presidente do conselho e Hintze Ribeiro.

Limitou-se, com effeito, ao simples problema da conversão, sob o preciso ponto de vista dos interesses do paiz, o assumpto da conferencia. Mais de uma vez tem dito o illustre chefe do gabinete, no seio do parlamento, que o governo deseja ver o problema financeiro estudado e discutido, sem preoccupações partidarias, por todos os elementos politicos da representação nacional. Ainda ha poucos dias, quando foi do incidente que o sr. Hintze Ribeiro levantara na camara dos pares com as suas inopportunas insistencias de pedidos de documentos, — que iam animando o debate, — o sr. presidente do conselho lhe respondera que o governo não queria outra coisa mais que o concurso de todos na resolução da questão financeira, e que, se ella era grave, podia, porém, ser perfeitamente resolvida, desde que todos n'ella se empenhassem com a sua cooperação leal e patriótica.

Sempre fez d'ella uma questão aberta. E é o que frisou bem o sr. conselheiro José Luciano de Castro n'essa conversação com o sr. Hintze Ribeiro. O governo accetta a sua discussão fóra da politica partidaria. Considera primeiro e acima de tudo a questão de fazenda. Proponha a opposição todos os alvites, todas as alterações, todas as modificações que lhe pareçam mais apropriadas para tornar mais claras e mais bem definidas as auctorisações, que se consigna-

rem na proposta de lei do sr. ministro da fazenda, que o governo e a maioria admittem sobre ellas a discussão mais ampla, e com a maior largueza, que desejem.

Não ha accordos de especie alguma. A questão é de todos, do interesse de todas as politicas, e de todos os partidos, por que é do paiz. Se tivesse sido resolvida a seu devido tempo, pelo governo regenerador, o actual governo não estaria arcando com as difficuldades que está diligenciando vencer com os seus melhores e mais desvelados esforços. Se a sua solução se fór adiando indefinidamente, será tambem o primeiro embaraço aos governos que vierem. Portanto, peor para todos. E visto a declaração terminante de que é uma questão aberta, deixem-se de especulações ruins e discutam-na á vontade, que é tambem do seu interesse. Nada de convenios partidarios. A solução do problema affecta a todos. Concorram todos a ella abertamente, que o governo deseja e accetta toda a cooperação leal e patriótica que vier. A questão financeira, desenganem-se os especuladores politicos, é uma questão nacional e que como tal deve ser tratada.

PARA AS NOSSAS COLONIAS

A seguir publicamos a nota dos documentos que devem colligir e apresentar os que pretendem passagens gratuitas para os portos das nossas possessões ultramarinas.

Artigo 1.º Os individuos nacionaes que desejarem passagem, por conta do estado, para qualquer dos portos de escala, ou de destino, de navios do estado, ou pertencentes a companhias de navegação com contracto para transporte de passageiros n'aquellas condições, ou por tarifas reduzidas, deverão instruir as suas pretensões com os documentos seguintes:

1.º Declaração com designação de nome, filiação, naturalidade, idade, profissão e estado civil do declarante, e das pessoas de familia que devam acompanhal-o, e com indicação, pela ordem de preferencia, dos portos para onde desejam transporte;

2.º Certidão de idade dos individuos mencionados no n.º 1.º, e attestado do parochio da freguezia em que os mesmos individuos tenham a sua residencia habitual, comprovando que elles tem por unico ou por principal amparo o trabalho do chefe da familia, ou o dos seus dependentes;

3.º Informação do regedor da parochia, a que refere o n.º 2.º, sobre o comportamento moral e civil das pessoas mencionadas no mesmo numero, devendo a informação ter o visto do respectivo administrador do concelho ou bairro;

4.º Declaração, sob juramento, de medico de partido municipal, e de delegado ou sub-delegado de saúde, ou de facultativo militar ou exercendo funções permanentes na clinica hospitalar, ou na faculdade ou escolas de medicina da metropole, comprovando que o pretendente e pessoas de familia que hajam de acompanhal-o, possuem robustez e offerecem probabilidades de resistencia á acção dos climas ultramarinos;

5.º Declaração de dois mestres de officios que exercerem os pretendentes, sobre a aptidão profissional d'estes, devendo a mesma declaração ser visada pelo regedor da parochia em que os ditos mestres residirem, e tambem por elle informada sobre a identidade esobre o que lhe constar da idoneidade dos declarantes, podendo a mencionada declaração ser substituida por diploma, carta ou outro documento que legalmente faça fé acerca da aptidão profissional dos pretendentes, ou ainda pelo documento de que trata o numero seguinte;

6.º Declaração e termo de fiança pela importancia do transporte, segundo as tarifas ordinarias das companhias de navegação mencionadas no presente artigo, de ida para o porto de destino e de regresso do pretendente, e das pessoas de familia que devam acompanhal-o, assegurando ter o mesmo declarante, ou alguma d'essas pessoas, collocação garantida na provincia ultramarina a que se destinem e com os proventos indispensaveis á sustentação do dito declarante e seus dependentes.

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 3 de fevereiro

Está de luto a nobresa d'este Valle. Morreu o Duque de Quiraz.

Era muito conhecido por todas as freguezias d'este Valle, por muitas d'este concelho e por bastantes dos concelhos limitrophes, o Duque de Quiraz.

Senhor de uma casa muito razoavel de bens, que herdara de seus paes, moço bem apresentado, activo e trabalhador, era pretendido, nos seus melhores tempos, pelas raparigas mais abonadas das visinhanças, e, tanto que, veio a morrer solteiro com 58 annos d'idade e sem um real de seu, valendo-lhe, nos ultimos dias, a dedicação de uma irmã, proprietaria em Lijó, e de alguns amigos, que o não

abandonaram no fim da sua existencia.

O Duque comprometteu todos os seus haveres com o maldito negocio do gado.

Chamo-lhe maldito negocio, por que, como esta, conheço muitas casas de bons lavradores, que foram dissipadas n'este maldito vicio, que o chega a ser para muitos lavradores o contracto do gado.

Vou-lhes narrar um facto, que é authentico.

Ha annos, contou-me um lavrador, que tambem dissipou uma boa casa de bens n'este negocio: o seguinte:

Fiz sociedade este anno com um amigo e companheiro das feiras; entramos cada um de nós com reis 200:000; no fim do anno podia, e posso, contar as juntas de bois, que compramos, por quanto e a quem: sei tambem por quanto, e a quem as vendemos tendo um lucro de 200:000 rs. ou fossem 50 0/0 do capital com que negociamos; fomos a dar balanço no fim do anno, e não só nos achamos sem os 200:000 reis do ganho, senão que nos faltavam do nosso capital—200:000 reis!!

Ora vejam como estes alarves passaram pela gueta, em posta e vinho, 400:000 rs. dentro dos seis mezes, em que, em cada anno, duram as valias do gado!!

E' sabido, que os taes contractadores de gado são, na sua maior parte, e salvas as pequenas excepções, preguiçosos, gulosos, e, uma boa parte, acabam por ser ladrões.

Notem, que ha uma grande differença entre os contractadores de vacas e os contractadores de bois; d'aquelles alguns tem feito casa e accumulado fortuna, d'estes poucos, muito poucos, são os que não dão comtudo em pantana.

A razão está, em que a gente come carne de vacca, e não gasta carne de boi, porque lha não dão, é claro.

Entendo eu, que seria de uma grande conveniencia economica não poupar a estes meus amigos a contribuição industrial, a que estão sujeitos, pelo facto de ver se elles abandonavam uma tal industria, que, chegando a ser um vicio, é uma desgraça para muitos e um prejuizo para tod's.

Tive hontem a satisfação de ir jantar com o meu presadissimo amigo sr. Theotónio Lopes Monteiro em o seu sumptuoso parate de Arcuzello, e lá vi, que s. ex.ª soffreu, com o temporal de 31 de dezembro, um grave prejuizo pela destruição de uma extensissima ramada, que estava feita a todo o custo; era de ferro com perna, em forma de come e duas vertentes, de madeira de castanho, assente em gnieiros de ferro.

Não ficou um esteio no prumo; muitos partidos e os braços de ferro todos vergados, parecem arcos. Foi, por certo, este um dos prejuizos de maior valor, que o temporal produziu aqui n'este Valle.

Vem a proposito dizer-lhes, que o meu amigo abbade de Arcuzello está completamente restabelecido do gravissimo incommodo, que soffreu.

—A variola continua a alastrar-se por S. Fins e Salvador do Campo. N'esta ultima freguezia é aonde o morbo está causando mais estragos, e aonde se mostra mais

intransigente. Tambem me contou o meu presadissimo amigo sr. padre Domingos Mendes de Villa Cova, que a variola está affectando bastante gente n'aquella freguezia.

—Continuamos a soffrer de uma extraordinaria esterelidade. Hontem e hoje soprot um vento norte, que põe os campos despidos de verdura. A agua é muito pouca, pouco mais do que costuma ser pelo mez de julho. Mas, lá diz o meu Borda d'Agua, Deus super omnia; dous ou tres dias de chuva pesada e intensa, farta as fontes, enche os rios e ensopa os campos.

—O serviço da póda vai adiantado; o tempo corre de feição para este trabalho agrícola; as videiras apresentam bom aspecto, e o que eu lbes posso asseverar, é que a mildia, que nos atacou a villa este anno, era de diferente natu-

reza do mildio, que veio em 1895. Ha dous annos havia muita videira secca e a vara era, em geral, muito rachitica, curta e doente, emquanto que este anno, a póda é o melhor, que pode ser. As minhas videiras estão, como ha muito tempo, não estiveram, cheias de vida e de vigor; é preciso cortar muita vara, para que, ainda assim, fique uma póda abundante.

Pois eu, infelizmente, não sulfetei as minhas videiras; pois se não tive muita uva, tenho muita videira; do mal o menos. Vamos outra vez com o Borda d'Agua—Deus super omnia.

—Domingo temos n'este Valle a romaria de S. Braz em S. Fins, e ha tambem romaria ao mesmo santo martyr na freguezia de S. Vicente de Areias.

Até á semana.

Panocracio.

SCIENCIAS E LETTRAS

DESALENTO

Nunca o meu coração resuscitasse do somno pertinaz, em que jazia! Quanto melhor não fora que esgotasse até á lima o calix da agonial

Antes a mão da Morte o sepultasse para sempre na treva humida e fria, meu pobre coração, se elle devia novas dores soffrer, novo trespassel

Dos sonhos ideaes, que elle sonhou, das esperanças vans, que alimentou, quantas restam ainda, intactas, puras,

quantas restam,izei-me, quantas e onde?

Pergunta van, á qual só me responde o munitimo das negras sepulturas!

Annibal d'Azevedo

SONETO

E' noite, uma noite quieta... Passa um sussurro abafado Sobre as rosas do vallado Que um pyrillampo marcheta.

Nem eu sei que me architecta A minha musa, ao teu lado, Deste-me azas de brocado E eu voei como um poeta.

Adejamos n'um delirio... Da tua fronte no lyrio Refresco oslabios de lava.

O silencio continua... Acordamos... Era a lua Muito doce que espreitava.

D. João da Camara

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—o sr. Avelino Ayres Duarte.

Amanhã—o sr. José Evaristo Sargento Velloso.

Dia 8—a sr.ª D. Ermelinda da Conceição Costa e o sr. Antonio Augusto d'Almeida Azevedo.

Dia 9—osrs. Gaspar Augusto Leite Arriscado e Victor Loureiro.

Dia 12—a sr.ª D. Thereza M. Paes de Villas Boas Pereira da Silva e o sr. Luiz V. de Sousa Coutinho.

Regressou de Lisboa o sr. dr. Rodrigo Velloso, distincto jurisculto.

Esteve em Braga o sr. Antonio Vieira Fiuza, nosso estimavel patricio.

Partiu para Vizella o nosso amigo e correligionario sr. Manoel Dias da Costa, de Barqueiros.

Esteve entre nós o sr. enge-

nheiro Antonio José de Lima, nosso amigo e conterraneo, residente no Porto.

Partiu para Taboa o sr. dr. Joaquim Gonçalves da Costa, digno delegado n'aquella comarca.

Vae melhor o sr. dr. Duarte Paulino, digno sub-delegado de saude.

Estimamo!-o. Regressou de Gondomar a sr.ª D. Emilia Velloso.

Regressou do Porto com sua familia o nosso patricio sr. Francisco Velloso Barreto.

PELA SEMANA

Commissão do recenseamento eleitoral—Sob a presidencia do sr. dr. Antonio M. da Costa Almeida Ferraz e com os srs. dr. Augusto Casimiro Alves Monteiro e Antonio Albino Marques d'Azevedo, installou-se, hontem, nos Paços do concelho a commissão do recenseamento eleitoral de

este concelho, assistindo o administrador do concelho, sr. dr. Vieira Ramos.

A commissão resolveu reunir todos os dias com excepção dos dias santificados e das 5.ªs feiras, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para proceder aos trabalhos da organização do recenseamento, com audiencia dos parochos e regedores das freguezias.

Deliberou principiar pela assembleia da villa a organização do recenseamento.

Designou o dia 7 do corrente para os trabalhos relativos ás freguezias da villa, Barcelinhos, S. João de Villa Boa e Rio Covo St.ª Eugenia;

O dia 8 para os das freguezias de Arcuzello, S. Verissimo, Abade do Neiva, Villa Frescainha S. Pedro e Villa Frescainha S. Martinho;

O dia 9 para os das freguezias de Alvellos, Carvalhal (S. Paio), Gamil, Gilmonde e Pereira.

O sr. administrador do concelho solicitou da digna commissão uma relação de todos os individuos que requereram para serem inscriptos eleitores n'este concelho, offerecendo para coadjuvar os serviços do secretario da commissão um dos amanuenses da sua repartição.

Tambem declarou á commissão que, para todos os srs. parochos e regedores receberem o convite e aviso do dia em que tem de comparecer perante a commissão, não tinha duvida em dar instrução a dous officiaes da administração a fim de auxiliarem os empregados que a exm.ª camara prestasse á digna commissão para este serviço.

Foi attendida a solicitação do sr. administrador e ficou assente que o sr. secretario dirigisse esses serviços e solicitasse a cooperação de que carecesse.

O sr. presidente dando conti d'um officio que foi lido pelo sr. secretario e em que a autoridade administrativa communicava estar designado pelo sr. governador civil o dia 13 do corrente para se proceder á eleição da junta de parochia de Moure, ponderou que devia dar-se cumprimento ao disposto no art. 43 da lei eleitoral.

A commissão resolveu reunir hoje pelo meio dia em sessão publica, em observancia da citada disposição, para se sortear o vogal que tem de ir presidir á referida eleição.

Furto—Prisão—Na ultima quinta-feira, João das Botas e mais alguns de seus apaniguados engandando por tal forma, junto da mesa da vermelhinha, improvisada adrede, o sr. José Caldas, de Silveiros, sorripiaram-lhe, a breve, a sua corrente e medalha d'ouro e, ainda, 500 reis em dinheiro.

Comunicado o caso á digna autoridade administrativa, esta telegraphou pedindo para Braga a captura dos conhecidos «Caixeiro» e «Chico da Amarella» e ordenou varias diligencias, que ainda não surtiram o desejado exito.

Novo Hotel—Para o excellente predio, á Porta Nibre, da familia Ferraz, acaba o sr. Domingos Vinagre de transferir o seu hotel que desde muito funcionava na rua do Bom Jesus da Cruz.

Attentos os bens reconhecidos requisitos de hospedeiro que o sr. Vinagre frue e as proveitosas modificações realisadas, o novo hotel deve, em breve, ser um dos que mais concorrência ha-de auferir, como sinceramente desejamos.

N. Senhora da Graça—Com a solemnidade dos annos precedentes realisou-se, na ultima 4.ª feira, a festividade da Candelaria, sob a invocação da nossa epigraphe.

Foi pregador o intelligente e abalizado paracho de Abade do Neiva, rev. Alexandrino Leituga. A musica foi a da banda dos Bombeiros Voluntarios.

Banco de Barcellos—Como noticiamos, celebrou se, na passada segunda-feira, a assembleia geral d'aquelle acreditado estabelecimento.

A discussão dos varios pontos da convocatoria decorreu na maior serenidade, sendo por fim votadas por unanimidade: a acta da sessão anterior, relatorio e contas da gerencia e parecer do conselho fiscal, gratificações á gerencia e empregados de secretaria; proposta do sr. dr. Vieira Ramos, sobre a indemnização requerida pelo antigo gerente sr. padre Lima; regeição do requerimento do sr. dr. Sá Carneiro para se reduzir a 2 o numero dos gerentes.

Para o preenchimento d'algumas vacaturas foram eleitos: Para secretarios da assembleia geral os srs. dr. Augusto Mattos e conego Baptista da Silva; para vogaes do conselho fiscal os srs. João Lopes dos Santos e Francisco Vieira Velloso.

A assembleia funcionou sob a presidencia do sr. dr. Miguel Pereira da Silva, secretariado pelos srs. Edoardo Ramos e Antonio d'Azevedo.

Cavalleiro de Aviz—Com esta graça foi, ultimamente, condecorado o nosso bemquisto patricio e brioso e distincto militar, sr. capitão Domingos Belleza, digno commandante d'uma das companhias do nosso batalhão.

Em poucos caberá, tão bem, a distincção com que o honrado e illustrado official a quem trazemos sinceras felicitações.

S. Braz—Conforme noticiamos em o numero passado, realisase hoje nos suburbios de Barcelinhos, a costumada romaria de S. Braz.

O digno administrador do concelho requisitou para ali uma força de infantaria, a fim de a auxiliar na manutenção da ordem publica.

Manifestação monarchica—Uma commissão de academicos da Universidade de Coimbra procurou no dia 31 do mez findo o sr. presidente do concelho, para que s. ex.ª a apresentasse a el-rei, pois que, em nome dos estudantes monarchicos de Coimbra, desejava felicitar sua magestade pelo malogro da revolta de 31 de janeiro, e affirmar a sua adhesão sincera á monarchia.

A's 2 horas da tarde d'esse dia, o sr. presidente do conselho apresentou a el-rei, no pazo das Necessidades, a commissão, tendo um academico uma mensagem de felicitação e affirmações monarchicas.

El-rei recebeu amavelmente a commissão academica, que tambem apresentou as suas homenagens a sua magestade a rainha.

Carnaval—Projectam-se varias diversões para a proxima epocha de folia. D'entre ellas destaca-se, como a de mais agradavel effeito, a—batalha de flores.

Oxalá que o entusiasmo não arrefeça e que a mocidade alegre desprenda a pita de seus jubilos nas mais gratas expansões do engraçado.

Donativo—A exm.ª sr.ª D. Julia Guimarães fez o donativo de 10:000 reis á Associação H. dos Soccorros Barcelhinense.

De todo o ponto luvavel a acção de sua ex.ª.

Estrada para a Franqueira

Subscrição aberta no estabelecimento do sr. Francisco Carmona:

Antonio Fiuza 20:000 Abel Fiuza 20:000 Um anonymo 2:500

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes Milho branco (500), Milho amarello (460), Centeio (520), Trigo (900), Feijão branco (880), Feijão amarello (650), Feijão vermelho (920), Feijão rajado (700), Feijão fradinho (680), Feijão preto (800), Feijão manteiga (1050), Feijão miitura (600), Painço (500), Milho alvo (700).

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: paga-adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %.

Redacção e Administração—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho faz saber que as suas sessões terão lugar nos Paços do Concelho em todos os dias não feriados e santificados—exceptuando as quintas-feiras—desde as 11 horas da manhã ás duas da tarde, a principiar no dia 7 do corrente.

Barcellos, 5 de fevereiro de 1898.

O Presidente

Antonio Miguel da Costa Almeida Ferraz

CONCURSO

A mesa administrativa da Santa e Real Casa da Misericórdia, d'esta villa:

Faz saber que tendo aberto concurso, por espaço de 30 dias que findarão no dia 26 de fevereiro proximo, para o provimento do lugar de capellão do hospital, em harmonia com o estatuido nos capitulos XV e XX do respectivo compromisso, acceita, durante o referido espaço de tempo, as petições dos concorrentes devidamente documentadas.

As condições acham-se patentes na secretaria.

E para coastar se publicou o presente.

Barcellos, 26 de janeiro de 1898.

O vice-provedor,

Antonio José da Fonseca.

ARRENDASE o moinho de Casal de Nil pertencente á Casa de Bellinho.

Fallar com o solicitador (Oliveira).

BANCO DE BARCELLOS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O dividendo de 3 e 1/2 por cento, ou 1750 reis por acção, livre d'imposto, relativo ao segundo semestre de 1897, paga-se desde o dia 3 do corrente mez na sede do Banco, e em casa dos exm. srs. Manoel Pereira Penna e C.ª, praça de Carlos Alberto, Porto.

Barcellos, 1 de fevereiro de 1898.

Pelo Banco de Barcellos

Os gerentes.

José Julio Vieira Ramos
Joaquim de Faria Machado
Domingos de Figueiredo.

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do sexto officio—Balthazar, nos autos de inventario de menores por fallecimento de Francisco Gomes da Motta, viuvo, morador que foi no logar da Motta, freguezia de Gilmonde, d'esta comarca, nos quaes é inventariante Manoel Gomes da Motta, casado, morador no mesmo logar e freguezia, correm editos de trinta dias a citar, não só o co-herdeiro Benjamin, maior de 14, mas menor de 21 annos, filho do inventariado, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, mas tambem os credores e legatarios do mesmo inventario, desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final, deduzindo n'elle os seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 24 de janeiro de 1898.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito
(308) Fernandes Braga
O escrivão

José Claudio Pereira Balthazar

VENDE-SE

a quinta denominada de Cassús, situada na freguezia de S. Romão de Fonte Coberta, de lavradio e matto e casa de habitação.

Fallar com o solicitador Oliveira.

ANNUNCIO

Chagas antigas ou modernas. Uma até duas caixas da pomada milagrosa cura qualquer pessoa que enha esse soffrimento.

Se duvidam do bom resultado, podem pedir, porque gratuitamente lhe será entregue uma amostra para d'ella fazerem uso. Tambem se vende em Barcellos, na Pharmacia da Misericórdia.

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm seus termos uns autos de execução hypothecaria a requerimento do Banco de Barcellos, sociedade anonyma de respon-

sabilidade limitada com sede n'esta villa, contra João Evangelista da Costa e esposa D. Bemvinda Bastos da Costa, moradores que foram n'esta mesma villa, e actualmmente auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, pela quantia de um conto e oitocentos mil reis, resto de maior quantia, jurò em divida a sete por cento, desde 31 de março de 1896, e as despezas e contribuição e custas, isto como representantes de D. Maria José do Carmo Machado de Miranda Fogaça, viuva, que tambem foi d'esta villa, visto haverem comprado a esta os respectivos bens da hypotheca. Em consequencia da mesma auzencia dos referidos João Evangelista da Costa e esposa, correm editos de trinta dias a citar-os bem como a seus representantes legaes, por constar que elles falliram, e ainda os administradores e curadores da massa fallida e quaesquer interessados incertos—para que dentro em 10 dias, a contar do findamento do prazo dos editos, pagarem áquelle Banco credor, a mencionada quantia de um conto e oito centos mil reis juros em divida a 7 por cento desde 31 de março de 1896 em deante e este integral pagamento e as despezas e contribuição e custas contadas nos termos das escripturas de obrigação, base da mesma execução, sob pena de, findo o decendio legal, se proceder á penhora, no predio da hypotheca e de seguir seus termos a execução, sem mais citações e intimações, com observancia do artigo 13 do Codigo do Proc. Civil.

Barcellos, 3 de fevereiro de 1898.

Verifiquei a exactidão

O juiz de Direito
Fernandes Braga
(309) O escrivão,
Manoel Cardoso e Silva.

VENDE-SE

Cadellas de raças legitimas «Mopps».

L. de S. José—45.

ALUGA-SE

A casa do exm.º sr. Fernando de Magalhães, situada na rua de Faria Barbosa, d'esta villa.

Fallar com o solicitador Oliveira.

Nocidade Litteraria

CAMPOS LIMA

Relatos do Coração

(Primeiros versos)

Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.

Preço 400 reis

Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Braga.

Do mesmo auctor:

Monja, (poemeta) a entrar no prelo.

Notas d'um Hallucinado (prosas) em preparação.

Fernando Reis—Mayer Garção

OS VERMELHOS

Notas de dois refractarios Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.

Editores Libanio e Cunha, 145, rua do Norte—Lisboa.

HOTEL VINAGRE

BARCELLOS

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de installar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas acomodações para os srs. viajantes, boa mesa e preços rasoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera, o proprietario, a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

PHOTOGRAPHIA

DE

JULIO YALLONGO

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS

Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!

CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos

BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete no promena, teem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

A NOVA COLLEÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE**OS DOIS GAROTOS**

(LES DEUX GOSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimem da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimem da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1.º volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 75—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Pratico de Contabilidade e Escripção Commercial

Editores—Barros e C.ª

Escriptorio—Rua do Arco do Bandeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura:

A obra constará de 900 paginas aproximadamente, e será distribuida em fasciculos semanais de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs. Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a sua importancia.

JORNAES ESTRANGEIROS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro 60—Porto.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—Armelim Junior, advogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, lado esquerdo.

Novidade litteraria**AMORES-PERFEITOS**

POR

ALVARO PINHEIRO

Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado jurisconsulto e notavel homem de letras o exm.º sr.

DR. RODRIGO VELLOSO

Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato, do auctor. Custò 500 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

Silva Pinto

NOITES DE VIGILIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Editor: Libanio da Silva—Rua do Norte, 145, Lisboa.

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃSINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinegra do Moinho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o *Rei dos Romancistas Populares*. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinegra do Moinho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmãzinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmãzinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Iuda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **60 reis**.

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos=73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judiciais e administrativas, collaborado por juriconsultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amal Botto Machado

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 3\$800 reis

Semestre 1\$900 «

Trimestre 950 «

Numero avulso 120 «

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empreza do Occidente»,—Lisboa. L. do Poço Novo. Editor, Casa tano Alberto da Silva.

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000

Seis mezes 2:100

Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000

6 mezes 15:000

3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24, rna Aurea, 1.—Lisboa.

Kueipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200

Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C.ª, Braga.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS
ALFAIATERIA

—DE—
JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.^a

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietários d'esta casa, participam aos seus estimados reguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotillos, cheviotes e cazimiras!

BIBLIOTHECA DE SUPIDO

MAGNIFICA COLLECCÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photogravura em papel Couchet!!

100 reis cada volume

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres,taes como: Rabelais, Josinus, Boccacio, e outros!!

O terceiro volume, que já se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No preço: «Como se depennam patos»
Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18
LISBOA

PHARMACIA

DA
Santa e Real Casa da misericordia
DE
BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.^a classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.

Grande colleção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATENIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL **200.000.000 reis**

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—*Eduardo Ramos.*

TYPOGRAPHIA
DO
COMMERCIO DE
BARCELLOS
Rua de Faria Barbosa—
N.º 40 a 42.
Editor responsavel:
JOSÉ DA SILVA MACIEL.

**DICCIONARIO CHOROGRAPHICO
DE PORTUGAL**

(Parte continental e insular)
Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permittam malas, etc., etc.

por **F. A. de Mattos**

Empreza do Ministerio da Fazenda
1 volume com mais de 800 paginas, 15000 reis. A venda nas principais livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—rua Garrett—Lisboa.
H. Lombaerts e C.^o—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro..

Romances—Historias—Viagens, etc.

Aparecendo a 10 e 25 de cada mez

A LECTURA
MAGAZINE LITTERARIO

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.^a edição
(com figurinos coloridos)
Anno 4:000 | Trimestre 1:100
Semestre 2:100 | Avulso 200

2.^a edição
(sem figurinos coloridos)
Anno 3:000 | Trimestre 850
Semestre 1:600 | Avulso 160
Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1897

1.^o anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos à hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

Acompanhado de um tratado relativo á Cozinha Vegetaliana, segundo o regimen dietico de Luiz Kuhne e de varias receitas para o tratamento de algumas doenças pelo mesmo systema

Pedidos, a João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 86 e 88 Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1897

contendo uma grande variedade de monologes, cançonetes comicas poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por—**F. A. de Mattos**

Preço, 100 rs, Pelo correio, 110 rs.

Pedidos a João Romano Torres rua D. Pedro V, 86 e 88=LISBOA

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

JULES MARY

O REGIMENTO N.º 145

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca, Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França, 200 gravuras de Dunk impressas em diversas côres. 1.^a parte—*Casada á força.* 2.^a parte—*O Sargento Thiago.* 3. parte—*Caso de morte.* 4.^a parte—*O conselho de guerra.*

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Coolella e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empreza.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 75—Rua Garrett—LISBOA.

EMPREZA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA

COLLECCÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

MULHER, MARIDO E AMANTE

Tradução de José Cunha

Decimo romance da colleção illustrado com magnificas gravuras
40 reis—cada semana—40 reis

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

No preto

JUIZO FINAL

EVANGELHO DE CONSCIENCIA

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empreza Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empreza.

No Porto—Centro de publicações, rua de St. Catharina, 229 e 231.
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.